



Estomatite Protética – A propósito de um Caso Clínico

Miguel Oliveira¹; Méliça Pinto¹; Cristina Figueiredo²; Filipe Araújo²; Patrícia Fonseca²; André Correia^{2,3}

1. Discente do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa
2. Docente da Área de Reabilitação Oral do MIMD da Universidade Católica Portuguesa. Investigador do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde
3. Docente Responsável da Área de Reabilitação Oral do MIMD da Universidade Católica Portuguesa

Introdução

A estomatite protética é uma patologia oral relacionada com o uso prolongado de prótese, habitualmente localizada no palato. Apresenta-se geralmente assintomática, sendo que os sinais clínicos mais evidentes são o aspeto eritematoso, localizado ou difuso, ou pequenos “pontilhados” na mucosa de suporte protético. ⁽¹⁾

Esta patologia, também designada por candidíase atrófica crónica, é muitas vezes causada por uma infeção por *C. albicans*. ⁽²⁾ Apesar de ter uma etiologia controversa, factores funcionais relacionados com a prótese e factores biológicos relacionados com o paciente desdentado, sobretudo a pobre higiene oral associada ao uso de prótese removível, são considerados as causas principais para o desenvolvimento desta patologia. ⁽³⁾

Descrição do Caso Clínico

Paciente do género masculino com 71 anos, que recorreu à consulta de Prostodontia Removível do ICS-UCP para controlo da prótese total removível. Pelo exame clínico intra-oral observou-se o palato edemaciado e eritematoso, com petéquias, sem sintomatologia associada. A prótese era usada de fora contínua, mas sem períodos de descanso diurno ou noturno.

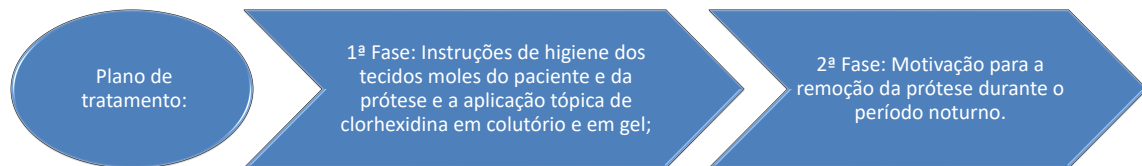


Figura 1. Situação clínica inicial



Figura 2. Duas semanas após início do tratamento

Discussão e Conclusões

O diagnóstico deste tipo de patologia é fundamental dado que a estomatite afeta cerca de 2/3 dos portadores de prótese. ⁽¹⁾ Além de um correto desenho da prótese e de toda a sua biomecânica é essencial a consulta de controlo de forma a fazer um *follow up* dos pacientes portadores de prótese (especialmente pacientes idosos que apresentam maior dificuldade no controlo da higiene oral e protética). O tratamento da estomatite protética consiste na eliminação dos factores causais. Implementar períodos de descanso protético, controlar os factores protéticos (retenção, estabilidade, adaptação, desgaste) e a higiene oral e protética. ^(3,4) A terapêutica com antissépticos orais tais como a aplicação de clorexidina tópica (colutório ou gel), a descontaminação da prótese, a mudança nos hábitos de higiene oral, e o descanso noturno da mucosa de suporte da prótese são a 1ª linha de tratamento da estomatite. ⁽³⁾ Em casos mais severos, e de não remissão dos sinais, poderá ser aplicada terapêutica medicamentosa, nomeadamente antifúngicos e eventualmente a confecção de novas próteses. ⁽²⁾

Referências Bibliográficas

1. Dorocka-Bobkowska B, Medyński D, Pryliński M. Recent advances in tissue conditioners for prosthetic treatment: A review. *Adv Clin Exp Med*. 2017 Jul;26(4):723-728.
2. Abaci O, Haliki-Uztan A, Ozturk B, Toksavul S, Ulusoy M, Boyacioglu H. Determining *Candida* spp. incidence in denture wearers. *Mycopathologia*. 2010 May;169(5):365-72.
3. Kulak-Ozkan Y, Kazazoglu E, Arıkan A. Oral hygiene habits, denture cleanliness, presence of yeasts and stomatitis in elderly people. *J Oral Rehabil*. 2002 Mar;29(3):300-4.
4. Golecka M, Mierzwińska-Nastalska E, Oldakowska-Jedynak U. Influence of oral hygiene habits on prosthetic stomatitis complicated by mucosal infection after organ transplantation. *Transplant Proc*. 2007 Nov;39(9):2875-8.